ALGODÃO NA SAFRA 2017/18

MAIOR OFERTA PODE AFETAR PREÇOS

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO
Zootecnista da Scot Consultoria

ALCIDES TORRES
Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria

A PRODUÇÃO brasileira de pluma de algodão foi de 1,53 milhão de toneladas na temporada 2016/17. Para a safra 2017/18, a expectativa de colheita é de 1,70 milhão de toneladas de pluma, ou seja, um incremento de 11,1% frente ao ciclo passado. É o segundo crescimento consecutivo de aumento da oferta interna. O lucro do produtor, em 2017/18, será de aproximadamente R$ 716,18 por hectare, no Mato Grosso, e R$ 574,49, na Bahia.

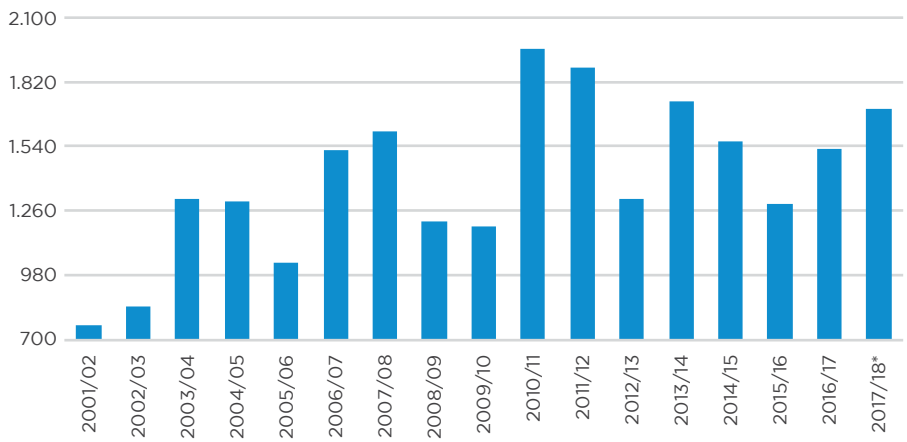
Esse crescimento da produção deverá ser puxado pelo aumento de 11,9% na área cultivada. Quanto à produtividade média das lavouras, a estimativa é de uma ligeira queda em face de a janela de plantio estar estreita neste ano. Essa situação ganha evidência no Mato Grosso, onde a cultura entra com maior peso na segunda safra, após a colheita da soja. A expansão da cotonicultura ocorre justamente pela sua ocupação no espaço do milho 2ª safra, em função dos melhores resultados econômicos. O algodão de segunda safra responde por 87,6% da área semeada no estado, de acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA).

Maior produtor nacional, o Mato Grosso representa 62,4% da produção de pluma, seguido pela Bahia, com 25,4%. Juntos, representam quase 90% da produção.

RESULTADOS ECONÔMICOS

Uma conjuntura de oferta ajustada diante de uma demanda firme entre os principais países

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PLUMA DE ALGODÃO
(MIL TONELADAS)



* Estimativa
Fonte: Conab

produtores fez subir as cotações reais da arroba, considerando os valores deflacionados, de R$ 86,00 para R$ 90,11 entre 2016 e 2017.

Além da alta de preços em 2017, o clima favorável no ano passado colaborou com produtividades melhores, em uma média de 110,5 arrobas de pluma por hectare. A considerar um custo de produção por hectare de R$ 8.947,73, o lucro estimado ficou em R$ 1.009,43 na temporada passada – um bom resultado.

Para a safra 2017/18, o IMEA estima queda nos custos de produção, principalmente como resultado da queda do dólar. Porém, a produtividade média das lavouras e os preços de venda da pluma deverão ser menores. No caso da produtividade, o clima menos favorável na temporada, em relação ao ano passado, deverá refletir-se em uma produção por área menor.

Além disso, diante de uma oferta maior, a expectativa é de preços menores em 2018. Se tomarmos as cotações médias vigentes no estado em janeiro de 2018, temos R$ 86,31 por arroba na região sudeste do Mato Grosso, uma queda de 4,2% frente ao preço médio de 2017.

Nessas condições, o lucro para o produtor deverá ser menor em 2017/18 comparativamente com o da safra passada, mas, ainda assim, serão deixados R$ 716,18 por hectare de lucro para o produtor, segundo estimativas.

Mantendo a produtividade para a safra atual, o preço de venda no qual a atividade começa a dar lucro (ponto de equilíbrio) é de R$ 79,56 por arroba. Na região de Barreiras, na Bahia, considerando a atividade de alta tecnologia, estima-se um lucro de R$ 574,49 por hectare para a temporada 2017/18, frente aos R$ 1.709,04 por hectare na safra passada.

Neste ano, as atenções estão voltadas ao clima, em função dos atrasos das chuvas no segundo semestre do ano passado, que retardaram o plantio da safra de verão. Este fato poderá – já tem ocorrido em algumas regiões do Mato Grosso – impactar negativamente os rendimentos médios das culturas de segunda safra.

Outro ponto importante é o câmbio, que tem reflexos diretos na exportação. Em uma situação de alta do dólar frente à moeda brasileira, os embarques poderiam ser favorecidos.

A retomada do crescimento da economia brasileira é outro fator positivo do lado da demanda, principalmente diante de um quadro de aumento da disponibilidade interna. ■

SUDESTE DO MATO GROSSO: RESULTADO ECONÔMICO DO ALGODÃO

ITENS	Unidade	2016/17	2017/18
Custo de produção	R$/ha	8.947,73	8.441,31
Preço de venda	R$/@	90,11	86,31
Produtividade	@/ha	110,5	106,1
Receita	R$/ha	9.957,16	9.157,49
Lucro	R$/ha	1.009,43	716,18

Fonte: Scot Consultoria; Conab; IMEA

BARREIRAS-BA: RESULTADO ECONÔMICO DO ALGODÃO

ITENS	Unidade	2016/17	2017/18
Custo de produção	R$/ha	7.919,90	7.847,07
Preço de venda	R$/@	84,12	79,80
Produtividade	@/ha	114,5	105,5
Receita	R$/ha	9.628,94	8.421,56
Lucro	R$/ha	1.709,04	574,49

Fonte: Scot Consultoria; Conab; SEAGRI